## **COMPAIXÃO PARA OS OFENSORES**

**R**ealmente, a compaixão é o tratamento mais elevado e mais justo que devemos prestar àqueles que nos ofendem.

**Q**uem sofre com paciência e perdão, solve a dívida do passado ou acumula créditos no porvir, todavia, quem gera flagelação para os outros, não sabe quando conseguirá extinguir a flagelação em si mesmo.

**S**empre que insultado pelas trevas da incompreensão, guarda a serenidade e auxilia sempre.

**A** cabeça do calculista, que se aproveita do raciocínio para estender a penúria, pode amanhã transformar-se no esconderijo da loucura, e as mãos que apedrejam serão talvez mirradas pela atrofia.

**A** alma do desertor encontra os fantasmas que teme e o verbo do maldizente talvez amanhã será compelido a dolorosa mudez.

**O**s olhos que se alegram na crueldade conhecerão a cegueira e os pés que se movimentam na distribuição da calúnia passarão, muitas vezes, por terríveis mutilações.

**C**ompadece-te de todos os que se confiam ao mal, porque ninguém sabe quantas lágrimas chorará o mandante do sofrimento nas grades do remorso, para lavar-se contra o lodo da culpa.

**A**rma-te de coragem para fazer o bem, ainda mesmo que espinheiro e nuvens, fogo e fel te cruzem a jornada escabrosa na Terra, porque só o bem é capaz de fundir as algemas do ódio, convertendo-as em divinos laços de amor.

**R**ecorda o Cristo, bendizendo aqueles que lhe chagaram o coração e segue adiante, abençoando e servindo sempre, na certeza de que os carrascos de hoje serão, sem dúvida, os penitentes de amanhã, sentenciados não por ti mas pelo estigma do remorso que lavram, desprevenidos e insensatos, em desfavor de si mesmos.

***Emmanuel*** Do livro: ***Escrínio de Luz.*** Psicografia: ***Francisco C. Xavier***

## **BENEFÍCIOS PAGOS COM A INGRATIDÃO**

**19.** O que pensar das pessoas que, tendo os benefícios que fizeram pagos com a ingratidão, não fazem mais o bem, com receio de encontrar ingratos?

**—** **N**essas pessoas existe mais egoísmo do que caridade, visto que fazer o bem só para receber provas de reconhecimento não é fazê-lo com desinteresse, e o único benefício que agrada a Deus é o que é feito desinteressadamente. Nelas, também existe o orgulho, porque se comprazem na humildade de quem recebeu o benefício, que deve demonstrar o seu reconhecimento aos seus pés. Aquele que busca na Terra a recompensa do bem que fez, não a receberá no céu, mas Deus terá interesse por aquele que não a procura sobre a Terra.

**É** preciso sempre ajudar os fracos, mesmo sabendo, antecipadamente, que aqueles a quem se faz o bem não agradecerão. Sabei que, se aquele a quem prestastes um benefício esquecer o bem que recebeu, Deus o levará mais em conta do que se tivésseis sido recompensados pelo reconhecimento do vosso beneficiado. Deus permite que por vezes sejais pagos com a ingratidão, para provar vossa perseverança em fazer o bem.

**A**liás, como podereis saber se esse benefício, por agora esquecido, não produzirá bons frutos mais tarde? Ficai certos de que ele é uma semente que germinará com o passar do tempo. Infelizmente, nunca vedes mais que o presente; trabalhais por vós, e não tendo os outros em vista. Os benefícios acabam por abrandar os corações mais endurecidos; eles podem ser esquecidos aqui na Terra, mas, quando o espírito se desembaraçar do seu invólucro carnal, ele se lembrará, e essa lembrança será seu castigo. Então lamentará a sua ingratidão, desejará reparar a sua falta, pagar a sua dívida em outra existência, aceitando, muitas vezes, uma vida de dedicação ao seu benfeitor. É assim que, sem o perceberdes, tereis contribuído para o seu progresso moral, e mais tarde reconhecereis toda a verdade destas palavras: um benefício jamais é perdido. Além disso, também tereis trabalhado por vós, porque recebereis o mérito de haver feito o bem desinteressadamente, sem vos deixar desencorajar pelas decepções.

**A**h! meus amigos, se conhecêsseis todos os laços que, na vida presente, vos ligam às vossas existências anteriores; se pudésseis abranger a imensa quantidade de relações que aproximam os seres uns dos outros para o seu progresso mútuo, ainda ficaríeis bem mais admirados com a sabedoria e a bondade do Criador que vos permite reviver para chegar até ele. (Guia protetor. Sens, 1862.)

## **BENEFICÊNCIA EXCLUSIVA**

**20.** É acertada a beneficência, quando praticada exclusivamente entre pessoas da mesma opinião, da mesma crença, ou do mesmo partido?

**N**ão, porquanto precisamente o espírito de seita e de partido é que precisa ser abolido, visto que são irmãos todos os homens. O verdadeiro cristão vê somente irmãos em seus semelhantes e não procura saber, antes de socorrer o necessitado, qual a sua crença, ou a sua opinião, seja sobre o que for. Obedeceria o cristão, porventura, ao preceito de Jesus-Cristo, segundo o qual devemos amar os nossos inimigos, se repelisse o infeliz, por professar uma crença diferente da sua? Socorra-o, portanto, sem lhe pedir contas a consciência, pois, se for um inimigo da religião, esse será o meio de conseguir que ele a ame; repelindo-o, faria que a odiasse. — (SÃO LUÍS. Paris, 1860.)